



XII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

Resumo

POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Janaíne Correia da Silva¹, Suely Maria dos Santos Sousa², Samuel Pereira de Sousa³, Ana Clara Cassimiro Nunes^{1,2}, Michelle Arruda Alencar¹, Morgana Alves Correia da Silva¹, Francisco Mateus Almeida de Oliveira², Geysa Cachate Araujo de Mendonça²

Instituições: ¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina/PE, Brasil; ²Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; Secretária Municipal de Educação, Crato/CE³, Secretaria Municipal de Educação, Cedro/PE

RESUMO

Introdução: A Educação Física no ensino infantil é de suma relevância, pois é na primeira infância em que é preciso oportunizar as crianças, experiências e situações que contribuam para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e o físico. Desse modo, as aulas de Educação Física devem permitir a criança explorar o ambiente, imaginar, criar, movimentar-se, expor seus sentimentos e emoções, desenvolvendo assim de forma holística.

Objetivos: Relatar as potencialidades e os desafios vivenciados no estágio supervisionado I no ensino infantil.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O estágio foi realizado em duas turmas, compostas por 43 crianças pré-escolares, do infantil IV e V da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Pia Brígido na cidade de Crato-CE, no período de 11 de março à 19 de maio de 2019, segmentadas em seis aulas semanais. Três etapas nortearam esse processo: a orientação específica, observação e regência.

Resultados: O plano de ensino e as aulas foram constituídas através dos conteúdos, brincadeiras e jogos, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o corpo, seguindo uma estrutura de atividade de acolhimento, seguida pela explanação de conhecimentos prévios, alongamentos lúdicos, músicas infantis, o jogo em si, e o momento de volta à calma. As brincadeiras como cantigas de roda, jogo do boliche matemático, vivo ou morto, sol e lua, pega objeto e circuitos motores obtiveram grande aceitação pelos pré-escolares. Os materiais das aulas eram fornecidos pelos próprios estagiários, visto que a escola não dispunha.

Conclusão: Em suma, o estágio propiciou vivências de estratégias significativas, que foram desde o planejamento à execução das aulas. Além disso, possibilitou a reflexão sobre as barreiras existentes neste campo de atuação, como a não obrigatoriedade da disciplina no ensino infantil, limitando as crianças de desenvolverem-se de forma integras.

Palavras-chaves: Educação Física, Educação Infantil, Estágio Supervisionado.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Departamento de Educação Física – DEF
Coordenação do Curso de Educação Física – CCEF

